

## NOTA DE IMPRENSA

### **Idosos institucionalizados ou em casa deve ser uma opção da família**

O líder do CDS Açores afirmou ser favorável a políticas que incentivem a permanência dos mais vulneráveis juntos das suas famílias como alternativa à institucionalização, permitindo que a Segurança Social disponibilize às famílias a mesma comparticipação que estabelece para cada pessoa nas instituições, caso a sua opção seja manter o doente ou o familiar com necessidades especiais junto de si. Para o líder do CDS os recentes acontecimentos fizeram constatar que os Açores não têm hoje uma efetiva rede de cuidados continuados que corresponda às necessidades emergentes na Região, pelo que é preciso que se adotem soluções que sejam capazes de encontrar novas respostas para o problema, sendo que uma delas, para o CDS, tem de ser, necessariamente, o apoio às famílias para que possam prestar aos seus familiares os cuidados de que carecem sem recorrer forçosamente à institucionalização.

Em declarações à imprensa realizadas na sequência da disponibilização pelo Governo Regional do relatório de monitorização da unidade de cuidados continuados integrados da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, que tinha sido solicitado com caráter de urgência, pelo Grupo Parlamentar do CDS, Artur Lima, afirmou que “no decorrer do processo, foram postos em causa direitos fundamentais de açorianos que, pela sua vulnerabilidade, deveriam estar sempre na primeira linha de uma efetiva proteção do Governo Regional ao nível dos cuidados de saúde e da solidariedade social”. No entendimento do Presidente do CDS Açores, “é preciso que se assumam as responsabilidades de todos os intervenientes no processo, é preciso que se reparem os danos causados às vítimas e é preciso que se assegure que práticas reprováveis como estas não voltem a acontecer no futuro.

Angra do Heroísmo, 13 de agosto de 2018

CDS – Gabinete de Comunicação

915322546